Níquel (Ni)

Ano Base 2025

Produção mundial

3,9 milhões de toneladas de níquel contido

+5,1%

Produção Brasil

82.038 t de níquel contido

+21,6%

Destaque nacional

Goiás (48,4% da produção de níquel).

Saldo Comercial do Setor Mineral

Superávit de USD 488,8 Milhões

Exportações do Setor Mineral

USD 1,02 bilhão

+15,7%

CFEM (Royalties)

R$ 55,2 Milhões

+0,4%

Variações % 2025 vs 2024

O que é o Níquel?

O níquel (Ni) é um elemento metálico de número atômico 28, sendo um dos elementos mais abundantes do planeta, embora pouco concentrado na crosta terrestre.

Ocorrência

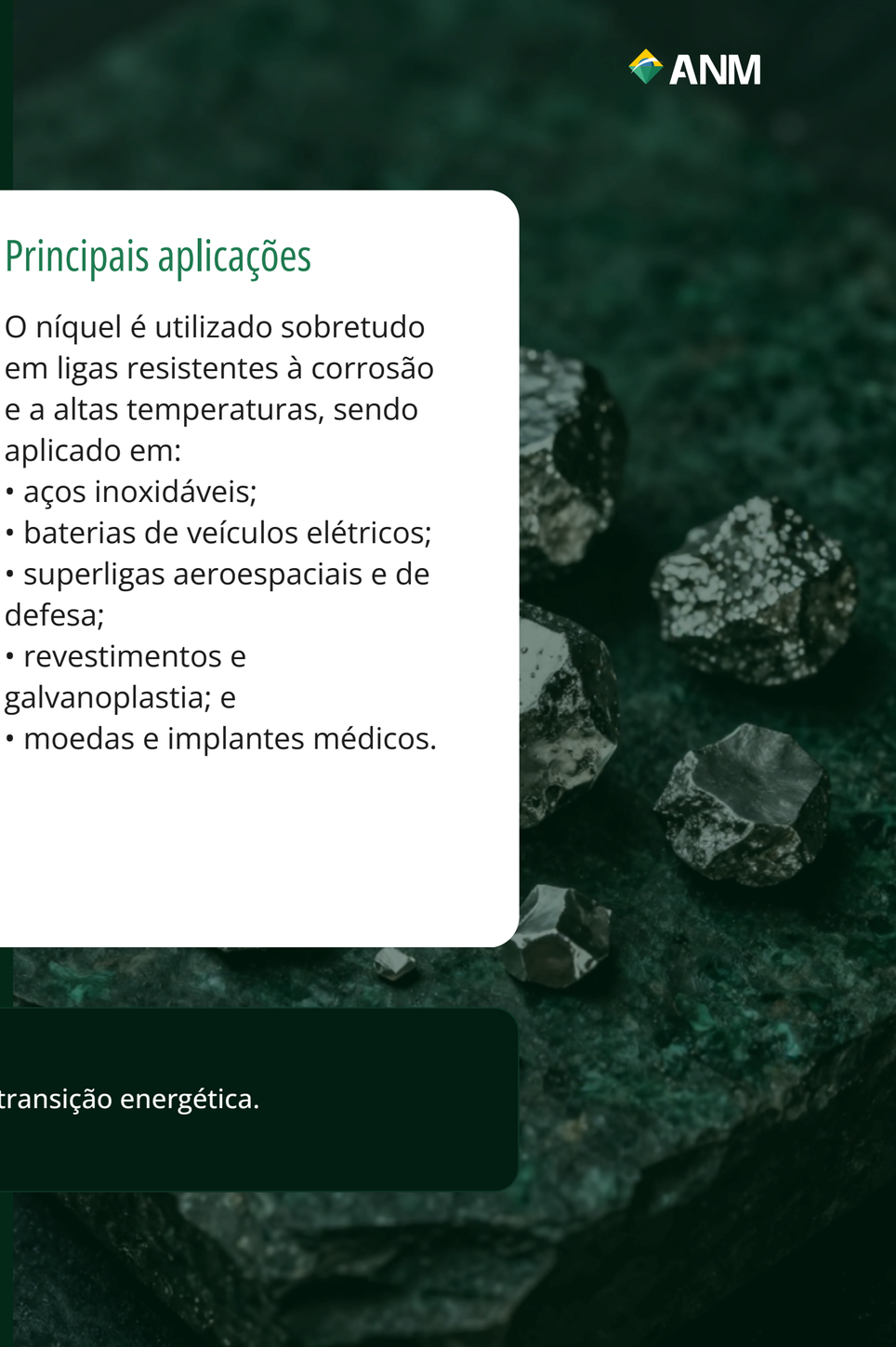
O níquel ocorre principalmente associado aos seguintes minerais:

- Garnierita;
- Pentlandita;
- Millerita; e
- Niquelita

Principais aplicações

O níquel é utilizado sobretudo em ligas resistentes à corrosão e a altas temperaturas, sendo aplicado em:

- aços inoxidáveis;
- baterias de veículos elétricos;
- superligas aeroespaciais e de defesa;
- revestimentos e galvanoplastia; e
- moedas e implantes médicos.



O uso do níquel tem crescido nas baterias de veículos elétricos e nas tecnologias associadas à transição energética.

1. Oferta

A oferta mundial de níquel encerrou 2025 em alta, com a produção mineral global atingindo 3,90 milhões de toneladas de níquel contido (+5,1% sobre 2024), segundo dados do USGS - Mineral Commodity Summaries 2026. Esse avanço foi puxado pela Indonésia, cuja produção subiu 12,6% (para 2,60 milhões de toneladas), respondendo por dois terços do suprimento global e concentrando 62 milhões de toneladas em reservas.



O Brasil ocupou a 7ª posição global na produção de níquel em 2025.

Principais países produtores de níquel (níquel contido) – 2025

País	Produção 2025 (t)	Participação (%)
Brasil	82	2,1
Indonésia	2.600	66,7
Filipinas	270	6,9
Rússia	200	5,1
Nova Caledônia	140	3,6
Canadá	140	3,6
Outros Países	468	12,0
Total Mundial	**3.900**	**100,0**

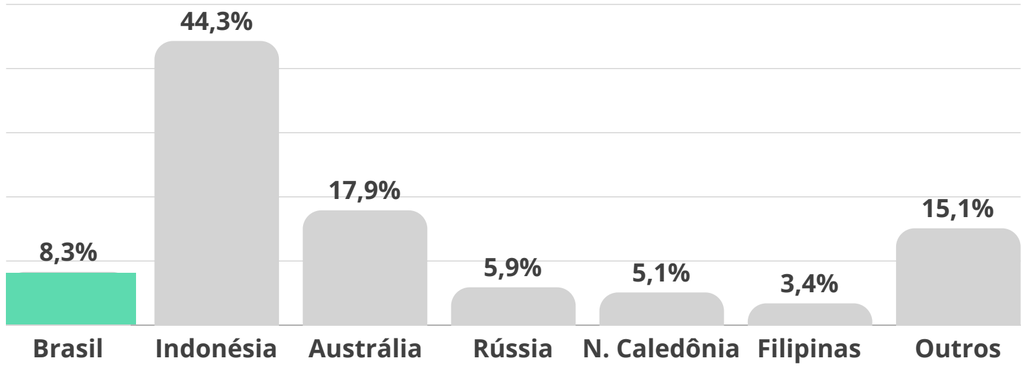
Fonte: USGS-Mineral Commodity Summaries 2026 ; ANM (produção brasileira).

2. Reservas

As reservas mundiais de níquel refletem a disponibilidade global do minério e sua distribuição geográfica entre os principais países produtores.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), as reservas mundiais em 2025 totalizaram mais de 140 milhões de toneladas de níquel contido, distribuídas principalmente entre:

Principais Reservas Mundiais de Níquel – 2025





O **Brasil** detém **11,6 milhões de toneladas** de **níquel contido** em reservas provadas e prováveis declaradas em 2025, o equivalente a 8,3% do total mundial — **a terceira maior participação global**, atrás de Indonésia e Austrália.

Fontes: USGS - Mineral Commodity Summaries 2026 e ANM (reservas brasileiras).

3. Produção Interna

Com base nos dados declarados nos Relatórios Anuais de Lavra (RALs), a produção nacional de níquel contido em 2025 totalizou 82.038 toneladas, apresentando um expressivo avanço de 21,6% em relação a 2024 (67.483 t). Esse montante derivou de uma produção beneficiada total de 360.891 toneladas. Deste volume, o Níquel (Matte) respondeu por 156.886 toneladas beneficiadas, com um teor médio de 25,30%, enquanto o Níquel (Concentrado) totalizou 204.005 toneladas, com teor médio de 20,76%. Nos últimos três anos, essa produção apresentou o comportamento indicado na tabela ao lado.



O Estado de Goiás se consolida como o principal polo produtivo, com:

- 39,7 mil t produzidas (contido)
- 48,4% da produção nacional

Últimos 3 anos

	2023	2024	2025
Concentrado de Níquel (contido em t)	32.367	28.035	↑ 42.354
Matte (contido em t)	40.031	39.448	↔ 39.684
Total	72.398	67.483	↑ 82.038

Fonte: ANM.

4. Comércio Exterior

O comércio exterior do níquel evidencia a competitividade brasileira no mercado internacional, com destaque para a concentração das exportações em ferro-níquel. Em 2025, o setor de níquel apresentou superávit comercial de **USD FOB 488,8 milhões.**



Exportações do Setor Mineral

Total: USD FOB 1,02 bilhão
Crescimento: +15,7%

Principais destinos:

- China (29,2%)
- Países Baixos (14,9%)
- Finlândia (13,9%)

Importações do Setor Mineral

Total: USD FOB 527,6 milhões
Crescimento: +7,9%

Principais origens:

- Estados Unidos (36,3%)
- Japão (11,5%)
- Reino Unido (7,7%)

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e COMEXMIN/ANM • Dados Incluem Indústria Extrativa Mineral (IEM) e Indústria de Transformação Mineral (ITM)

***USD FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

Comércio exterior: principais produtos da indústria de extrativa mineral (IEM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 26040000 - Minérios de níquel e seus concentrados
USD FOB	237.878.782
Part. EXP (%)	100,0

Principais produtos importados

	NCM 26040000 - Minérios de níquel e seus concentrados
USD FOB	1.792.166
Part. IMP (%)	100,0

Comércio exterior: principais produtos da indústria de transformação mineral (ITM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 72026000 - Ferro-níquel	NCM 75051210 - Barras de ligas de níquel
USD FOB	719.199.325	25.031.311
Part. EXP (%)	92,4	3,2

Principais produtos importados

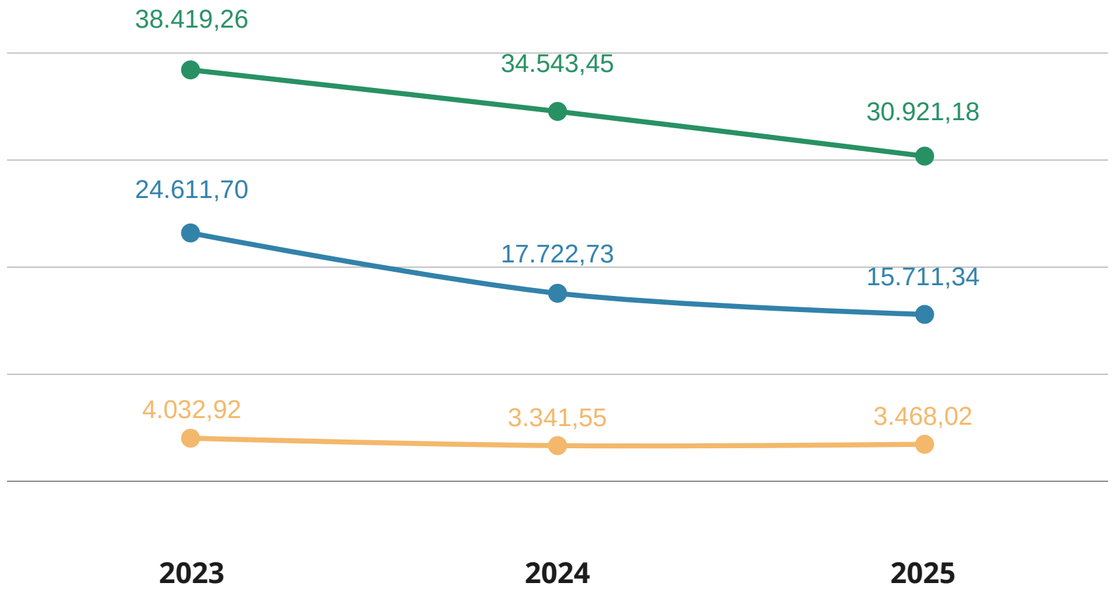
	NCM 75089090 - Outras obras de níquel	NCM 75062000 - Chapas, tiras e folhas, de ligas de níquel
USD FOB	168.625.068	96.226.566
Part. IMP (%)	32,1	18,3

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e COMEXMIN/ANM.

5. Preços

Os preços refletem a dinâmica do mercado internacional, sendo influenciados por fatores como demanda global, custos produtivos e variações econômicas.

Gráfico – Preços médios FOB - USD/t - Últimos 3 anos



- NCM 72026000 - Ferro-níquel (exportação)
  NCM: 72026000
  Unidade: USD FOB /t*
- NCM 75051210 - Barras de ligas de níquel (exportação)
  NCM: 75051210
  Unidade: USD FOB /t*
- NCM 75021010 - Cátodos de níquel não ligado (importação)
  NCM: 75021010
  Unidade: USD FOB /t*

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e COMEXMIN/ANM.
***USD FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

6. Compensação Financeira pela Exploração Mineral

A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) reflete a contribuição econômica da atividade mineral para o país, evidenciando a distribuição de receitas entre estados produtores e a participação das principais empresas do setor no desempenho da arrecadação.

CFEM - Níquel (2025)

- Arrecadação total: R$ 55,18 milhões
- Variação: +22,1% em relação a 2024 (R$ 45,18 milhões)

Principais estados arrecadadores

- Bahia (48,6%)
- Goiás (40,0%)
- Pará (11,4%)

Principais empresas arrecadadoras



A arrecadação cresceu 22,1% em relação a 2024, com avanço em todos os estados produtores.

Bahia e Goiás concentram quase 90% da arrecadação, refletindo a localização das principais operações de níquel do país.

7. Investimentos e Direitos Minerários

Os investimentos em mineração de níquel concentram-se fortemente no Pará, que responde por três quartos do valor realizado em 2025.

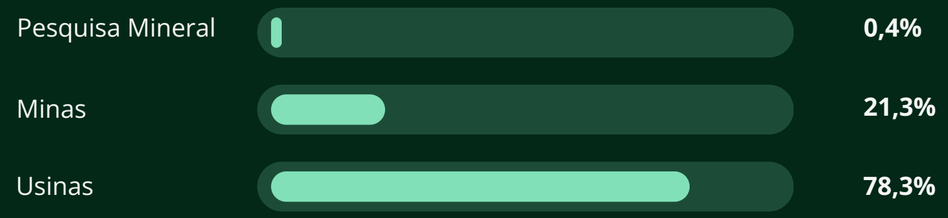
Investimentos na mineração

Em 2025, conforme dados da Declaração de Investimentos em Pesquisa Mineral (DIPEM) e Relatório Anual de Lavra (RAL) os investimentos em mineração foram de R$ 1,32 bilhão, sendo 0,4% em pesquisa mineral e 99,6% na fase de lavra, representando uma redução de 22,4% em relação ao ano anterior.

Principais estados

- PA (75,0%)
- GO (13,1%)
- PI (11,1%)

Participação dos Investimentos



Direitos Minerários 2025

Principais UFs

- TO (33 alvarás)
- GO (13 alvarás)
- PI (9 alvarás)

Pesquisa Mineral

- 85 novos alvarás de pesquisa
- -32,5% em relação a 2024
- 2 relatórios finais de pesquisa aprovados publicados

Requerimento de Lavra

- 3 requerimentos de lavra protocolados em 2025

Concessão de lavra/ PLG

- 4 portarias de lavra publicadas

8. Fatores Relevantes

Em fevereiro de 2025, o Grupo Anglo American acordou a venda de seus ativos de níquel no Brasil para a MMG por até US$ 500 milhões. A reestruturação de portfólio da mineradora abrangeu as operações de ferroníquel em Goiás (Barro Alto e Codemin) e dois projetos voltados para desenvolvimento futuro: Morro Sem Boné (MT) e Jacaré (PA). (Fonte: Comunicado ao Mercado / Anglo American, 2025

No cenário doméstico, o desenvolvimento de novas frentes de lavra sofreu um revés com o pedido de Recuperação Extrajudicial da Araguaia Níquel Metais (Horizonte Minerals) em janeiro de 2025. O desequilíbrio financeiro decorrente de estouros sucessivos no CAPEX paralisou as obras do Projeto Araguaia (PA), travando temporariamente um dos principais investimentos focados na transição energética no país. (Fonte: Fato Relevante / Horizonte Minerals, 2025)

Um dos principais destaques do setor foi o ativo Santa Rita (BA), sob gestão da Atlantic Nickel, que demonstrou forte resiliência e alto desempenho. Ao longo de 2025, a eficiência operacional da mina garantiu um custo de caixa C1 altamente competitivo de US$ 3,48/lb, o que resultou em uma expressiva receita anual de US$ 274,5 milhões e um EBITDA de US$ 103,4 milhões para a companhia. (Fonte: Relatório de Resultados / Atlantic Nickel, 2025)

Internacionalmente, a dinâmica de preços em 2025 foi ancorada pelas políticas governamentais da Indonésia. O maior rigor na emissão das cotas de produção de minério (RKAB) gerou expectativas de restrição na oferta global. Esse cenário serviu como suporte, mantendo as cotações do níquel na London Metal Exchange (LME) na faixa de USD 17.000/tonelada no segundo semestre, contrabalançando a pressão dos altos estoques. (Fonte: Relatórios de Mercado / LME, 2025)